Nutrição

ANÁLISE DA COMPREENSÃO E ADESÃO DOS ONÍVOROS AO FLEXITARIANISMO

Evelyn Pereira Francisco - 7º módulo de Nutrição, UFLA, voluntária PIVIC/UFLA

Rafaela Corrêa Pereira - Co-orientadora IFMG, Bambuí

Mariana Mirelle Pereira Natividade - Orientadora DNU, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A alimentação humana é um processo complexo que envolve não somente a ingestão de nutrientes, mas que também está relacionada com diversos aspectos como sociais e culturais. Portanto, as modificações nos hábitos alimentares envolvem diversos fatores e origens. Uma das mudanças observadas nas práticas alimentares, é a redução no consumo de carnes, o aumento na oferta de produtos alimentícios alternativos à base de plantas e a consequente ascensão do público flexitariano. Ainda não se tem um consenso sobre a definição do termo flexitarianismo, porém é observado que a sua prática envolve a diminuição da frequência do consumo de carne. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo analisar a adesão do público onívoro ao flexitarianismo e avaliar as suas preferências com respeito a essa prática alimentar e seus fatores interferentes. Para isso, foi elaborado um questionário semi-estruturado para analisar essas variáveis. Os dados foram coletados de forma virtual e avaliados de maneira quantitativa, por meio do auxílio do Google Formulários. Até o presente momento, obtiveram-se resultados parciais, com uma participação de 155 voluntários, sendo em sua maioria do sexo feminino (85,2%), da faixa etária de 18 a 24 anos (47,1%), residente de áreas urbanas (95,5%). Em relação ao estilo alimentar, 76% das pessoas afirmaram serem onívoros e 17,4% flexitarianos, sendo que apenas 20,6% de todos os participantes conheciam o termo flexitarianismo. Dentre os fatores que podem influenciar na escolha da compra dos alimentos, destacou-se a saúde (33,5%). Perguntando sobre a impressão que possuíam das carnes de laboratórios, a maioria dos participantes relatou que era nem positiva, nem negativa (32,9%) e 29% disseram ser muito positiva. Aproximadamente 45% dos participantes certamente gostariam de provar esse alimento, assim que ele estiver disponível no mercado. Foi possível notar que a maioria dos participantes são jovens do sexo feminino, moradoras de áreas urbanas e que o conhecimento acerca do flexitarianismo ainda é limitado, sendo a maioria do público onívoro. Outro destaque é a importância da saúde nas escolhas alimentares. Portanto, os fatores observados até o momento, como preocupações com a saúde e com o meio ambiente sinalizam para uma interferência na adesão a novos hábitos alimentares e ao flexitarianismo. Porém, visto que o questionário ainda está sendo aplicado, as conclusões da pesquisa estão em desenvolvimento e os resultados futuros podem apresentar variações.

Palavras-Chave: Consumo de carne, hábitos alimentares, carne de laboratório.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/UhoU9JmrXl8